



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 05ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (19-09-2019)

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, quinta-feira, no Plenário da Câmara, às oito horas e doze minutos reuniu-se em Sessão Extraordinária. O Sr. Presidente, Edson Agostinho, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da ata da **Vigésima Sétima Reunião Ordinária**, realizada no dia dezesseis de setembro de dois mil e dezenove, ou fazer alguma ressalva. Sem manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade.

COMUNICAÇÃO: Leitura das Correspondências: Ofício de Gabinete nº134/2019. Edital de Convocação para Seção Extraordinária. Abertura: Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos solicitou que consultasse o plenário a votação do Projeto conforme o edital. Após consultar o plenário, ficou definido: **Projeto de Lei nº60/2019** será votado em **única discussão votação**, concordando todos os vereadores. **O presidente concedeu intervalo de cinco minutos para emissão do parecer. Leitura dos Pareceres. Projeto de Lei nº60/2019.** Retomada a reunião, o presidente submeteu o projeto em **única discussão e votação**. Pela ordem o vereador Marcelo Macedo disse que o parecer lido pelo vereador Juliano Vasconcelos é contrário ao parecer da Comissão de Finanças Legislação e Justiça, na qual é presidida pela vereadora Daniely Alves, o vereador disse que par ele o projeto em questão tira praticamente toda a autonomia da Casa, entretanto o vereador manifestou seu voto contrário ao projeto. Na oportunidade o vereador lembrou que durante o ano o executivo enviou um total de trinta e sete projetos para esta Casa sendo vinte e seis projetos aprovados, dois projetos retirados pelo próprio executivo, quatro foram devolvidos por constar erros e existe cinco projetos em tramitação inclusive o projeto da pauta do dia. Por sua vez o vereador disse que não concorda com a maneira que o prefeito enviou o projeto da pauta, pois não concorda que o prefeito remaneje mais 10% da maneira que ele quiser, para o vereador isso é falta de planejamento do executivo. Pela ordem a vereadora Daniely Alves informou que entende que o Projeto de Lei é legal e constitucional, mas que causou uma certa estranheza o fato do prefeito não ter apresentado nenhum projeto de pedido de suplementação a esta Casa, a vereadora também manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, enfatizando a falta de planejamento por parte do executivo, a vereadora comentou também que o projeto tira a autonomia dos vereadores de poderem fiscalizar onde os recursos estão sendo investidos na cidade. Pela ordem o vereador Antônio Marcos também se manifestou referente ao projeto de lei, enfatizando que irá manter a coerência de seu sete anos de mandato de achar que determinados valores já eram suficiente para o ano vigente, o vereador ressaltou que não concorda a maneira que o projeto foi mandado para Casa pelo fato do prefeito mandar uma suplementação faltando apenas três meses para acabar o ano. O vereador também manifestou seu voto contrário ao projeto de lei, ressaltando assim a importância de respeitar a posição de outros vereadores. Com a palavra o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vereador Bruno Mól ressaltou a importância da existência dos três poderes existentes no país, enfatizando a importância de se ter autonomia, o vereador comentou ainda que não concorda com o projeto presente na Casa, tendo em vista os rumos em que a cidade de Mariana está tomando, o vereador também manifestou voto contrário ao projeto de lei. O vereador Deyvson Ribeiro por sua vez disse ser importante mostrar para a população marianense o que dispõe o projeto de lei presente na pauta do dia, diante disso o vereador realizou a leitura do projeto de lei, o vereador apontou valores que estão previstos para o orçamento vigente, ressaltando que não concorda com as despesas do município, por sua vez o vereador também se manifestou contrário ao projeto, tendo em vista que não concorda com as destinações dos recursos na cidade. Com a palavra o vereador Geraldo Sales disse que se fez presente à reunião de hoje pelo fato de ter sido apresentado a ele alguns comentários em redes sociais denegrindo a imagem de alguns vereadores, e servidores, dizendo ser importante defender toda a Casa, o vereador comentou ainda que em uma dessas publicações, constava que o Projeto de Lei nº60/219 teria chegado a Casa do dia vinte do presente mês, terça-feira, o vereador então informou que procurou a acessória da Casa na qual informou que o projeto de lei chegou a Casa no dia vinte e três de agosto do presente ano. O vereador pediu que o presidente da Casa pudesse tomar as medidas jurídicas cabíveis para resolver o problema citado por ele, enfatizando que está cada dia pior, elencando que tem vereadores que estão recebendo até ameaças. No que tange ao projeto de lei o vereador disse ser importante diferenciar dotação orçamentaria e recurso financeira. O vereador então disse que o que está sendo votado na Casa hoje é simplesmente um pedido de suplementação. Diante disso o vereador deu voto favorável ao projeto de lei. O vereador disse que não entende quando alguns edis dizem que estão tendo seus direitos violados, pois quando se trata de uma suplementação de dotação orçamentaria, é feito por meio de decreto, decreto este que é público. O vereador salientou que respeita o voto contrário ao projeto de lei, mas que não concorda com os votos. O vereador Ronaldo Bento também desabafou referente as informações que tem sido vinculadas em rede sociais, o vereador então enfatizou que não concorda com a maneira em que as notícias estão sendo propagadas. Prosseguindo o vereador questionou aos membros da comissão de finanças legislação e justiça, sobre os princípios da constitucionalidade do crivo do parecer, ou se seria um parecer político, dizendo que ficou em distonância as colocações por parte de alguns vereadores, o vereador ressaltou a importância de respeitar as opiniões contrárias referente ao projeto de lei. O vereador manifestou seu voto favorável ao projeto de lei, tendo em vista que em mandatos anteriores foram aprovados dotação orçamentaria de valores muito mais altos. Com a palavra a vereadora Daniely Alves disse ao vereador Ronaldo que em momento algum o parecer dado pela comissão teve a intenção de fazer politicagem. Prosseguindo o vereador Fernando Sampaio disse que vota favorável ao projeto de lei com extrema tranquilidade, dizendo ser importante lembrar que já foi votado nessa Casa valores muito mais altos de suplementação, enfatizando que em dois mil e dezesseis foi votado 20% para o mesmo mandato. O vereador Fernando Sampaio disse que respeita quem vota contra o projeto, mas que gostaria que respeitassem também quem é a favor do projeto em questão. O vereador Marcelo por sua vez disse ser importante que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

os vereadores que são favoráveis ao projeto de lei, elencassem o que será contemplando com essa suplementação. Com a palavra o vereador José Jarbas comentou sobre a importância do prefeito mandar as suas proposições para que a Casa decida se irá ou não votar, o vereador ressaltou seu voto contrário ao projeto, enfatizando que se a suplementação for aprovada, a Casa deve acompanhar onde o recurso está sendo investido. O vereador Juliano Vasconcelos também ponderou suas considerações referente ao projeto de lei, dizendo que o projeto chegou nesta Casa no dia vinte e três de agosto, e que no artigo nº67 do projeto, está inserido que a comissão tem um prazo de oito dias para dar um parecer sobre o pronunciamento da maioria dos membros. Outro fato citado pelo vereador foram três legislações que o edil considera fundamentais, dizendo que quando o prefeito assume seu mandato elabora um PPA que é o Plano Plurianual, que são as metas estipuladas durante a gestão, todo ano o prefeito enviar até a Casa a lei orçamentaria que é o orçamento previsto pela arrecadação que deve ser aprovado pela câmara, e que é existente também a LDO Lei de Diretrizes Orçamentarias que discrimina onde Cada recurso será investido, o vereador disse então que se algum vereador tem dúvidas referente a investimento, basta olhar o que está previsto na LDO do município. O vereador citou também que foi aprovado por unanimidade a emenda modificativa nº11/2019, na qual garante 10% na suplementação, disse também que existe um parecer do tribunal de contar que o índice aceitável de suplementação é até 30%, diante do apresentado o vereador ressaltou que não existe nenhuma ilegalidade referente ao projeto. O vereador aproveitou para apresentar um levantamento das suplementações dos últimos cinco anos, presentes na cidade – em dois mil e doze: 21,5%; dois mil e quatorze: 17,5%; dois mil e quinze: 19,5%; dois mil e dezesseis: 22%; dois mil e dezessete 17,5%; dois mil e dezoito:16%, o vereador ratificou as falas do vereador Fernando Sampaio dizendo que já foi aprovados valores muito mais altos de suplementação. O vereador Juliano Vasconcelos questionou se a comissão de Finanças Legislação e Justiça, teria questionado o parecer externo da Rita, referente ao projeto de lei. Adiante o vereador manifestou seu voto favorável em relação ao projeto. Pela ordem o vereador Cristiano Vilas Boas, também se manifestou referente ao projeto de lei dizendo que estudou bem o projeto em questão e que entende a politização que foi criada em torno no projeto, para o vereador o projeto se trata de um projeto extremamente técnico, o vereador disse que foi aprovado um valor de orçamento no início do ano, mas que aconteceu situações na cidade que ninguém estava contando, citando assim as paralisações das empresas de mineração na cidade, diante do apresentado o vereador manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely perguntou se o vereador Cristiano Vilas Boas tem informações sobre onde o será investido os recursos, da suplementação. Em resposta o vereador informou que a saúde será uma das áreas contempladas pelo recurso, dentre outros investimentos. Prosseguindo o vereador Bruno Mól questionou se para aprovação do projeto os critérios se embasam em votação simples, ou se seria maioria absoluta. Afim de esclarecer a pergunta do vereador Bruno Mól o vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura do Parecer do projeto de lei pelo fato de constar nele como seria os critérios para aprovar o projeto sendo informado que seria maioria simples. **O projeto foi aprovado em única**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

discussão e votação, com voto contrário dos vereadores Daniely Alves; Marcelo Macedo; Deyvson Ribeiro; José Jarbas; Bruno Mól e Antônio Marcos. ENCERRAMENTO: não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às onze horas e onze minutos

Daniely Alves

[Signature]